

Resposta a uma certa Carta Aberta (de 21 de Outubro de 2015)

Em resposta à Carta Aberta e às notícias que referem na V. carta como “preocupantes”, diga-se que as mesmas são propagadas e alimentadas por Sócios que se dizem “preocupados”, mas que não fazem mais do que tentar destruir a imagem do nosso Sindicato. Essas notícias não têm passado de campanhas difamatórias, baseadas em calúnias e atoardas, como é sabido. A preocupação dos Sócios é a preocupação da Direcção, nomeadamente na reposição e esclarecimento da verdade, pelo que, nessa medida, informamos:

“Revisor Oficial de Contas”

O SNQTB é o único Sindicato nacional que tem as contas auditadas por um revisor oficial de contas. A preocupação da Direcção em ter um ROC prende-se com a necessidade de ter um especialista fiscal que nos faça um enquadramento legal, sempre com o objectivo de obter uma parecer idóneo e independente das contas do SNQTB, muito embora essa obrigatoriedade não exista para as entidades sem fins lucrativos, como é sabido, dada a existência de um Conselho Fiscal, órgão independente e autónomo, estatutariamente previsto enquanto órgão social do SNQTB.

“Direcção teve aumentos de 300% em sete anos”

É falso que existam os alegados aumentos de 300% da Direcção do SNQTB. As remunerações dos titulares dos corpos sociais do SNQTB são fixadas por uma Comissão de Vencimentos, prevista nos Estatutos, que considera, entre outros critérios, o grau de responsabilidade e envolvimento dos membros dos corpos sociais na gestão do Sindicato. Além disso, existem sócios que colaboram com o Sindicato, em funções relevantes no mesmo e que são também compensados, sendo esses montantes incluídos na rubrica “órgãos sociais” das contas do Sindicato, com base num crescimento sustentado de contribuições versus sócios/beneficiários.

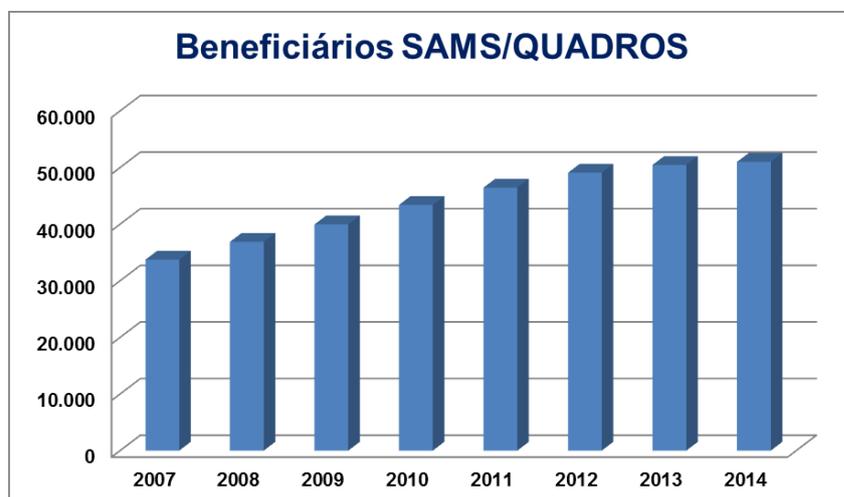
“Aumentos salariais dos trabalhadores”

É completamente falso que existam aumentos salariais de 151% ou de entre os 15% em 2008 e os 44% em 2014. São confundidos aumentos salariais com custos de pessoal. Crescendo o SNQTB como cresceu, foi naturalmente necessário recrutar mais trabalhadores, com os consequentes custos e com o pagamento das respectivas retribuições.

Importa referir o aumento exponencial do número de sócios obriga a um maior volume de trabalho, o qual deve ser acompanhado por um cuidadoso e adequado aumento do quadro de pessoal, de forma a melhor servir os sócios. Aliás foi esta mesma necessidade que levou também à criação de Secretariados sindicais, em diversos Bancos, com o único objectivo de reforçar a proximidade entre o Sindicato e os Sócios pertencentes às várias Instituições Financeiras, sempre na defesa dos interesses dos mesmos.

ESTES SÃO NÚMEROS VERDADEIROS RELATIVOS AO NOSSO SINDICATO:

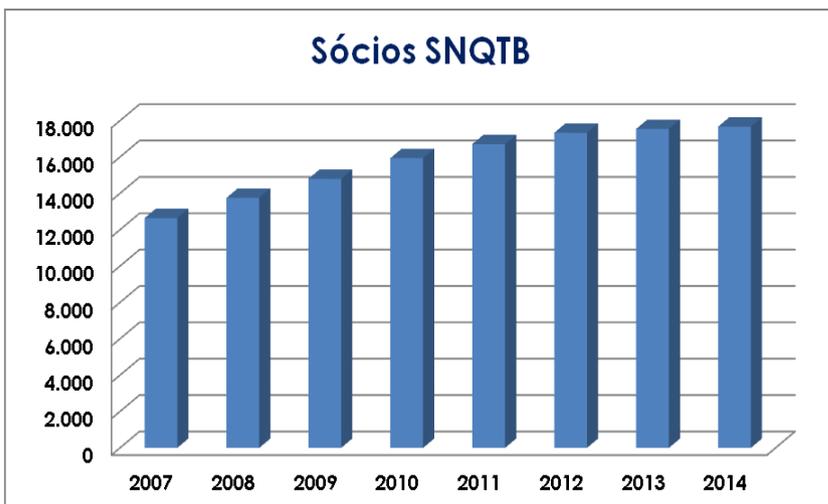
Número de Beneficiários SAMS/QUADROS (Quadro 1):



(Fonte: Regénesis SNQTB)

Nota: Inclui Sócios e seu Agregado Familiar.

Evolução do número de Sócios SNQTB (Quadro 2):



(Fonte: Regénesis SNQTB)

Notas: Inclui Sócios em situação sindical "Activo" no respectivo ano.

Não inclui Sócios Falecidos, Demitidos, Demissão em Curso, Contencioso e Suspenso.

"Activos detidos para negociação" | "Instrumentos Financeiros"

Como é sabido, os activos detidos para negociação são, por natureza, adquiridos com a finalidade de venda num prazo muito próximo, pelo que não se justifica a sua discriminação individualizada, mas apenas identificação da natureza dos títulos negociados e os respectivos montantes globais, os quais constam devidamente identificados no Relatório e Contas.

Quanto ao mais, parte da carteira do Sindicato está entregue à Luso Partners - Sociedade Corretora, SA, uma sociedade financeira independente, especializada na Intermediação por conta de terceiros e na gestão discricionária de carteiras, actuando nos mercados doméstico e nos principais mercados internacionais. Os Instrumentos financeiros totalizam nesta data 1.799.688,33 €.

"Investimentos Financeiros"

Refira-se que por gestão estratégica, o SNQTB tem também diversas participações accionistas nas Intituições Financeiras, de forma a ter uma voz activa nas Assembleias Gerais de cada Banco, no interesse da defesa dos trabalhadores e no acompanhamento da gestão de cada Banco, para além de ser considerado um investimento a longo prazo, cujos investimentos efectuados pelo SNQTB estão consignados nas suas contas.

O caso das imparidades do BES foi, e é, uma situação muito particular, que resultou da queda de um Banco considerado por muitos como sólido, e que infelizmente e subitamente "caiu", sem que ninguém o esperasse.

Todas as imparidades são sempre reflectidas nos Relatórios Anuais de contas do Sindicato.

"Fundo de Capital de Risco – InovCapital"

O SNQTB participa desde 2012 no capital de um dos Fundos geridos pela Portugal Ventures, o InovCapital, pelo que o racional deste investimento prende-se uma vez mais com visão estratégica de gestão e de responsabilidade social do SNQTB. O Fundo de Capital de Risco - InovCapital da Portugal Ventures Sociedade de Capital de Risco, S.A., baseia-se numa iniciativa que visa possibilitar o acesso a investimento de capital de risco por parte de projectos de base científica e tecnológica nas fases de Seed e Start-ups, com a ambição de se tornarem empresas de excelência a nível global. A Portugal Ventures é uma Sociedade de Capital de Risco que tem como objectivo investir em empresas com forte potencial de exportação para mercados globais, quer nos sectores mais tradicionais da economia nacional, incluindo o Turismo, quer nos sectores tecnológicos mais relevantes para o desenvolvimento de uma nova realidade económica e empresarial avançada e globalmente competitiva, a nível mundial.

Contam-se como accionistas da Portugal Capital Ventures - Sociedade de Capital de Risco, S.A., a AICEP Portugal Global, o Banco BIC Português, Banco Efisa, Banco Santander Totta, BPI - Banco Português de Investimento, Citibank International Limited, Companhia de Seguros Açoreana, DGTF - Direção-Geral do Tesouro e Finanças, IAPMEI - Agência para a Competitividade e Inovação, Millennium BCP (Banco Comercial Português), Montepio Geral, PME Investimentos, Sociedade de Investimento e Turismo de Portugal.

Além do acima exposto, esta iniciativa do SNQTB, considerando o já antigo problema da redução de rendimento dos bancários reformados e o mais recente problema do crescente desemprego no sector bancário, permitirá àqueles que foram ou serão afectados por esses problemas, ter a possibilidade de lançar ou colaborar no lançamento de projectos patrocinados por este Fundo.

“Outras Contas a Receber – Diversos”

O saldo contemplado em outras contas a receber refere-se tão-somente a adiantamentos efectuados, e devidamente documentados nas suas contas de gestão, nomeadamente empréstimos/adiantamentos às Fundações, cujo património aguarda a sua transmissão para o SNQTB/FSB para regularização contabilística referente à sua actividade regular de gestão.

“Custos com Internet”

Os custos com Internet referem-se às despesas referentes a todas as ligações informáticas que compõem a infra-estrutura de interligações entre as várias Delegações do SNQTB, nos vários pontos do país e a sua Sede, onde se encontra a sua sala técnica de servidores (base de dados, portal do sócio, portal site, programa Regénesis de gestão de sócios, etc.). Estas ligações utilizam fibra óptica de alta velocidade, de forma a garantir uma maior rapidez na transmissão de dados, com vista à prestação do melhor serviço aos Sócios. A maior parte destes custos referem-se às facturas da Portugal Telecom, nossa actual parceira estratégica na área das telecomunicações. É importante salientar que o circuito de voz também é suportado por esta plataforma ou infra-estrutura, representando uma poupança significativa de custos, relativa aos serviços de voz que interligam as Delegações (9) e entre estas e os serviços centrais.

ESTES SÃO TAMBÉM OS NÚMEROS VERDADEIROS RELATIVOS AO NOSSO SINDICATO:

Receitas

Em 2000 as receitas anuais do Sindicato foram de 15.886.197,76 €. Em 2014, foram de 50.099.406,16 €. Ou seja, um **crescimento total de 315%** nas receitas!

Resultados líquidos

Entre 2000 e 2014, o acumulado dos resultados líquidos foi de 41.323.193,88 €.

Número de sócios

Em 1990 o Sindicato tinha 186 sócios. Em 2015 somos já 17.500 sócios. Ou seja, um **crescimento superior a 9.400%. Repete-se: Um crescimento superior a 9.400%.**

Mesmo com a colaboração de todos, somos poucos na elevação deste grande Sindicato de classe.

O sucesso do SNQTB, construído pelos seus Órgãos Sociais e com o inestimável apoio dos Sócios, é assim uma realidade indesmentível. Por muito que custe a alguns, a todos deverá orgulhar.

Lisboa, 6 de Novembro de 2015

A DIRECÇÃO